



## **TESE – EDUCAÇÃO CURRÍCULO**

**ORIENTADOR:** Profa. Dra. Laura Villares de Freitas.

**ALUNO:** Daniela Emmerich de Souza Mossini

**DATA DA DEFESA:** 2007

**NOME DA TESE:** Mito Arturiano e Processo de Individuação: caminhos para uma Educação de Sensibilidade na relação ensino-aprendizagem de Inglês

**RESUMO:** Esta pesquisa estabelece um diálogo entre a Psicologia Analítica de Jung e a Antropologia do Imaginário de Gilbert Durand, com o intuito de trilhar rumos alternativos para a educação, mais especificamente para o ensino-aprendizagem de Inglês como língua estrangeira. O problema central recai em um ensino-aprendizagem que privilegia excessivamente a racionalização em detrimento do caráter poético. A educação atual carece de equilíbrio entre razão e sensibilidade. O aparato teórico proposto recupera essa sensibilidade por meio da função mediadora do símbolo, tomado sobretudo, como o mito, trazendo significado para o aluno em seu contexto educacional. Considerando o ciclo arturiano como base da mitologia britânica, são observadas as trajetórias de seus mitos e sua ressonância em alguns aspectos da cultura britânica. Como passo seguinte, o aluno é colocado em contato com essa mitologia, com o objetivo de propiciar a construção de uma língua poética, ao invés da manutenção da língua inglesa enquanto língua de poder, encorajando assim, o processo imaginativo. O pressuposto é que tal sensibilização permite ao aluno vivenciar a constituição da cultura britânica e seus desdobramentos na língua, tornando seu aprendizado mais prazeroso e sua produção lingüística mais rica e mais sábia. Para tal, é necessária a recuperação do poder da imaginação e da poesia da palavra. O aparato teórico escolhido ajudou a percorrer esse caminho por meio da função mediadora do símbolo, mais especificamente do mito, numa articulação dupla: de um lado, abrindo para o aluno uma possibilidade de dialogar com o universo cultural inglês e, também com a língua que ele abarca, de uma maneira mais prazerosa. De outro, permitindo ao professor observar mais atentamente seu registro de sensibilidade nas aulas de Inglês e nele interferir. Assim, encontra-se no ciclo arturiano a expressão simbólica da busca pelo Graal, cujos valores estão impressos na cultura e, conseqüentemente, ressoam na língua. Esta tese almeja, assim, contribuir para a diminuição da aridez racional do ensino de um modo geral, onde seus principais construtores são o aluno e o professor, vivendo a constelação criativa do arquétipo do mestre-aprendiz.

Palavras-chave: mito, Educação de Sensibilidade, individuação, Língua Inglesa, Psicologia Analítica.